

## CARACTERIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS NA CASA HERBARIUM DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisadores: PINTO, Dani Felipe de Souza

BELTRAME, Vilma

Curso: Enfermagem

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A natureza produz inúmeras plantas medicinais e as disponibiliza a todos, proporcionando a possibilidade de escolher o que é necessário para cada tratamento. A terapia complementar considerada neste estudo foi a fitoterapia, em razão de o cultivo de plantas medicinais já existir na instituição sede do projeto, facilitando e possibilitando a viabilidade deste. A fitoterapia é uma forma de tratamento de baixo custo e que pode amenizar os sintomas e até levar à cura de doenças. Trata-se de um estudo quantitativo, com o qual se teve o objetivo de conhecer as indicações e contraindicações das plantas/chás cultivadas na casa de vegetação/herbário da Unoesc de Joaçaba. A presente pesquisa catalogou as plantas/chás cultivadas na casa de vegetação/estufa com suas indicações e contraindicações para uso medicinal. Inicialmente, fez-se a pesquisa diretamente nos arquivos da Casa Herbário das espécies cultivadas com interesse medicinal. Após, fez-se um levantamento bibliográfico sobre as indicações, contraindicações e formas de preparação de cada espécie de interesse para o presente estudo. Foram analisadas 22 espécies de plantas medicinais/fitoterápicas, elencando-se as indicações e contraindicações de cada planta, bem como seu nome científico e seu nome popular, destacando-se: a Camomila, que tem seu nome científico como *Matricaria SPpertencendo*, é amplamente usada e recomendada para o tratamento sintomático de transtornos digestivos; a *Phylanthus*, conhecida popularmente como *Quebra-pedra*, é bastante utilizada como diurético e suas raízes e folhas auxiliam no tratamento de cálculos renais; a *Equisetumgiganteum L.*, conhecida popularmente como *Cavalinha*, utilizada no tratamento da hipertensão arterial, úlceras pépticas e afecções das vias urinárias; e a *Passiflora auriculata*, conhecida na farmacopeia popular como *Maracujá*, seu uso terapêutico inclui ansiedade, insônia e hipertensão arterial. Ao final desta pesquisa, observou-se que a fitoterapia, por se tratar de um meio de baixo custo, está presente no dia a dia da população. Observa-se que o uso da medicina alternativa, especificamente o uso de plantas medicinais, vem ganhando força e reconhecimento no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, com a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; dessa forma, orientar o uso correto das plantas medicinais é importante para implantar essa política e validar uma prática de saúde utilizada por grande parte da população.

Palavras-chave: Fitoterapia. Saúde. Enfermagem.

danifelipee@yahoo.com.br

vilma.beltrame@unoesc.edu.br